

## CULTURA MICROBIOLÓGICA NA FAZENDA COMO FERRAMENTA PARA O USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS NO TRATAMENTO SELETIVO DA MASTITE BOVINA

Aline Cristina do Amaral Lima<sup>1</sup>; Mariana Assunção de Souza<sup>2</sup>;  
Felipe Zanforlin Freitas<sup>3</sup>; Luiz Flávio Nepomuceno do Nascimento<sup>4</sup>

A mastite, caracterizada pela inflamação da glândula mamária em vacas leiteiras, representa uma preocupação significativa devido aos seus impactos na produção leiteira e na saúde pública. Além de reduzir a produção e qualidade do leite, a mastite frequentemente requer o uso de antibióticos, contribuindo para a resistência bacteriana e aumentando os riscos para a saúde humana. O uso irresponsável de antibióticos é motivo de preocupação devido ao potencial de desenvolvimento de bactérias multirresistentes. A cultura microbiológica surge como uma ferramenta essencial para a identificação do microrganismo causador da mastite e para orientar o tratamento seletivo, especialmente em casos leves e moderados. Em situações de cultura negativa ou presença de bactérias Gram negativas, o tratamento imediato com antibióticos muitas vezes não é necessário, pois há altas chances de cura espontânea. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da cultura microbiológica na fazenda como uma estratégia para o uso racional de antibióticos. Foi realizado um acompanhamento dos casos clínicos de mastite em uma propriedade em Carmo do Paranaíba-MG, no período de janeiro de 2019 a julho de 2023. Foram analisadas a redução no uso de antibióticos após a implementação da cultura microbiológica e a taxa de recidivas nos casos não tratados. Os resultados demonstraram uma redução significativa no uso de antibióticos ao longo dos anos avaliados, com percentuais variando entre 65,5% e 72,8%. A análise estatística não evidenciou diferenças significativas entre os anos, confirmando que a estratégia de não tratar animais com resultado negativo na cultura ou com bactérias Gram negativas não contribuiu para o aumento da incidência da doença. Quanto às recidivas nos casos não tratados, observou-se uma diminuição significativa ao longo dos anos, evidenciando a eficácia da cultura microbiológica na redução das reincidências. Esses resultados indicam que a cultura microbiológica na fazenda é uma ferramenta eficaz para o uso racional de antibióticos, contribuindo para a saúde dos animais e para a mitigação dos riscos associados ao desenvolvimento de resistência bacteriana.

**Palavras-chave:** antibioticoterapia; resistência; rebanho bovino leiteiro.

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: alinelima@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: marianaa@unipam.edu.br.

<sup>3</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: felipe.zanforlin.evolutir@gmail.com.

<sup>4</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: luiznepomuceno@unipam.edu.br.